RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE STª BÁRBARA



E.B. Santa Bárbara



E.B. 1/J.I. Bela Vista



E.B. 1/J.I. Montezelo



E.B. 1 Alvarinha



J.I. Santa Bárbara



J.I. Santa Eulália

Índice

- **02 ENQUADRAMENTO**
- **02** OBJETIVOS GERAIS
- 02 METODOLOGIA
- 03 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA ÁREAS DE ANÁLISE
- **1.** Liderança e gestão
- **08 2.** Resultados sociais e académicos
- 12 3. Prestação do serviço educativo
- **4.** Gestão de Recursos Humanos e Materiais
- 32 5. Gestão Administrativa e Financeira
- 33 NOTA FINAL
- 34 PLANO DE AÇÃO

ANEXO 1 – REFERENCIAL

ANEXO 2 – GAISP (Grupo de Autoavaliação Interna e Supervisão Pedagógica)

ANEXO 3 – ANÁLISE DOCUMENTAL (Registos/ documentos consultados)



ENQUADRAMENTO

Entendemos a autoavaliação como um instrumento indutor do desenvolvimento organizacional do Agrupamento e, como tal, deve ser estruturado e redigido de forma a ser percecionado por toda a comunidade educativa.

Assente num referencial, que engloba diferentes árias de análise (Resultados Académicos, Resultados Sociais, Liderança e Gestão e Prestação do Serviço Educativo), pretende traçar o diagnóstico da organização e avaliar o impacto das atividades desenvolvidas, constituindo uma ferramenta de planeamento, permitindo fundamentar as opções estratégicas e tomadas de decisão ao nível das várias estruturas.

O trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação procurou ser transparente e criterioso nos métodos utilizados e na análise operada às respostas recebidas e à observação dos factos.

Entenda-se que a equipa de autoavaliação não existe para resolver problemas. - A sua missão consiste em trabalhar em conjunto com as estruturas de gestão e estruturas intermédias, realizando trabalhos de diagnóstico, apresentando sugestões, mas sobretudo estimulando a reflexão e a cultura de autoavaliação. Cabe aos agentes educativos e às estruturas a execução de medidas concretas de melhoria.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento, bem como do projeto educativo;
- Assegurar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na escola;
- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia:
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;

METODOLOGIA

Tendo como suporte o **Referencial de Avaliação Interna** (Anexo 1):

- Recolha e tratamento de dados com base nos indicadores do Projeto Educativo;
- Análise quantitativa/qualitativa do grau de concretização das metas e objetivos com base nas evidências recolhidas em diferentes fontes de informação e/ou informantes-chave;
- Conclusões e recomendações: referenciados os principais pontos fortes e pontos fracos, destacar as principais estratégias de melhoria a implementar;
- Divulgação dos resultados.

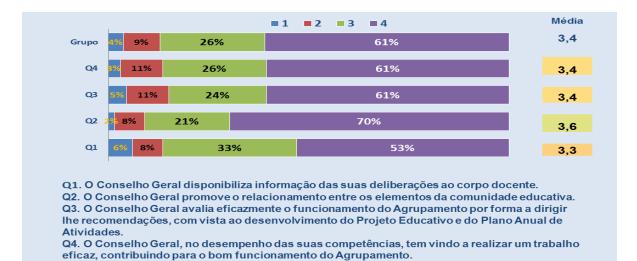


REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA - ÁREAS DE ANÁLISE

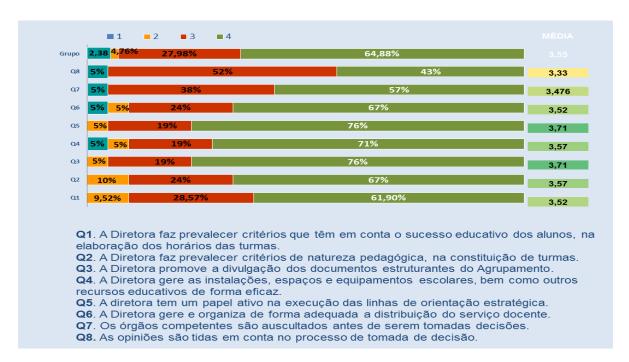
1. Liderança, organização e gestão

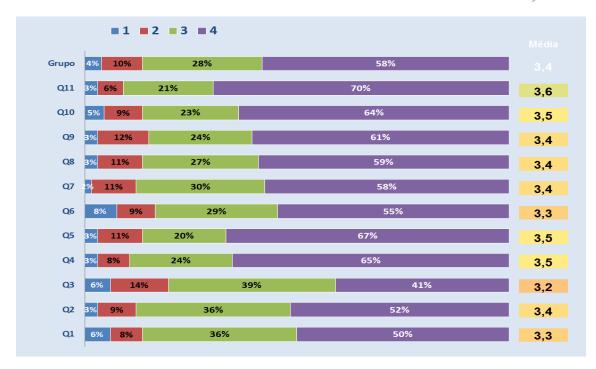
- Conselho Geral
- Diretora
- Conselho Pedagógico
- Departamentos Curriculares
- Coordenação Pedagógica (CDT, PES, TEIP, PDE)
- Direção de Turma
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão
- Gabinetes de Psicologia, Serviço Social e Mediação Educativa

Conselho Geral



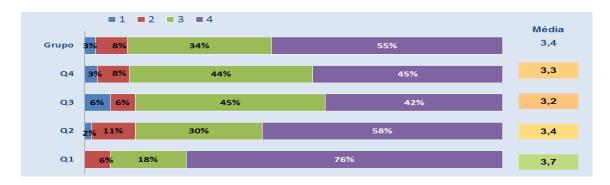
Diretora





- Q1. A Diretora reconhece e valoriza o empenho do pessoal docente e não docente]
- **Q2.** A Diretora gere e organiza de forma adequada a distribuição do serviço docente.
- Q3. A Diretora atua de forma eficaz, na resolução dos problemas disciplinares.
- **Q4.** A Diretora incentiva a participação em ações de formação/atividades formativas dos atores da comunidade educativa.
- **Q5**. A equipa da diretora desempenha eficazmente as funções que lhe foram delegadas.
- **Q6.** A Diretora com a sua atuação fomenta um ambiente de confiança e solidariedade.
- Q7. A Diretora mobiliza os docentes para a concretização do PE.
- Q8. A Diretora aceita sugestões de melhoria.
- Q9. A Diretora aceita o desenvolvimento de uma cultura de mudança (inovação)
- Q10. A equipa da diretora demonstra uma atitude dialogante e colaborativa.
- **Q11.** A Diretora promove a divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento.

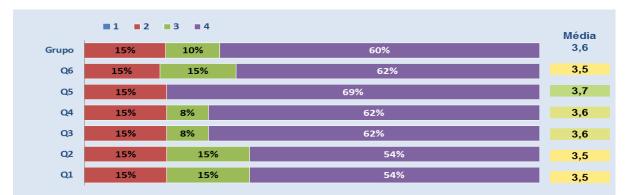
Conselho Pedagógico



- Q1. O CP disponibiliza informação das suas deliberações e recomendações ao corpo docente.
- Q2. O CP promove uma articulação eficaz e eficiente entre os diferentes departamentos.
- Q3. O CP é eficaz no desenvolvimento de melhores práticas educativas.
- Q4. O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações.



Departamentos Curriculares



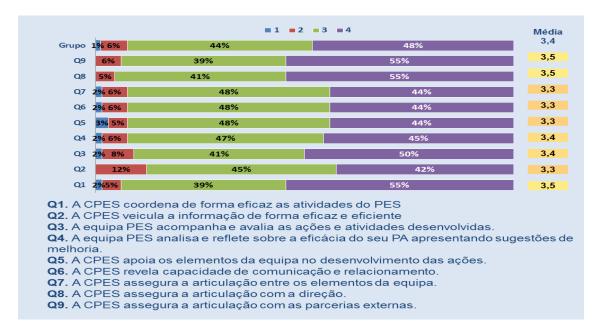
- Q1. A coordenadora promove a articulação entre os diferentes anos/ciclos de ensino.
- **Q2.** A coordenadora assegura a articulação entre todos os docentes que integram o conselho, promovendo a troca de experiências e a cooperação.
- **Q3.** A coordenadora assegura, em articulação com os docentes/DT o cumprimento dos requisitos inerentes à constituição dos processos técnico-pedagógicos dos alunos.
- **Q4.** A coordenadora demonstra ser um elo efetivo de ligação entre o CP e este conselho.
- **Q5.** A coordenadora apoia os docentes/diretores de turma no cumprimento das suas funções.
- **Q6.** A coordenadora revela capacidade de comunicação e relacionamento com os docentes que integram o conselho.

Coordenação TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária

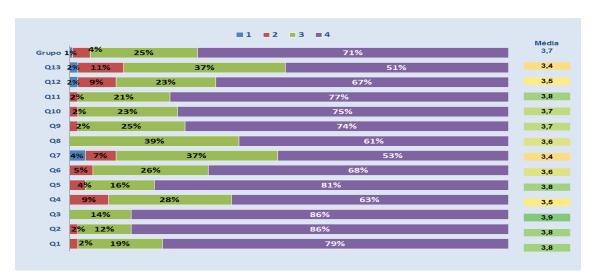




Coordenação PES – Projeto de Educação para a Saúde



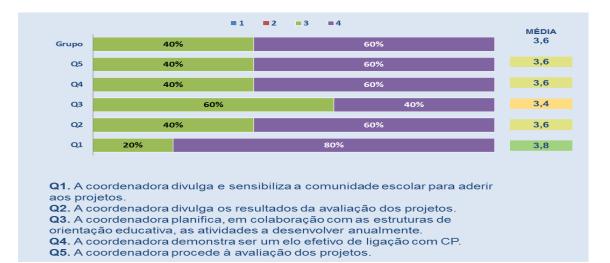
Departamentos Curriculares



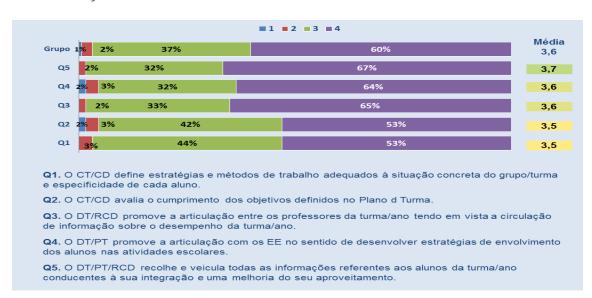
	QUESTÕES	PRÉ- ESC./1°C (16)	LING. (11)	CSH (7)	CEF (11)	EXP. (12
Q1.	O CD coordena de forma eficaz as atividades pedagógicas do seu departamento.	3,7	3,9	4,0	3,8	3,6
Q2.	O CD veicula a informação de forma eficaz e eficiente.	3,8	4,0	4,0	3,9	3,6
Q 3.	O Departamento acompanha e avalia os projetos e atividades desenvolvidos.	3,8	4,0	4,0	3,8	3,8
Q4.	O departamento analisa e reflete sobre as suas práticas educativas, de forma eficaz, apresentando sugestões de melhoria.	3,4	3,8	3,9	3,5	3,3
Q 5.	O CD demonstra ser um elo efetivo de ligação entre o CP e o departamento.	3,6	4,0	3,9	3,7	3,8
Q 6.	O CD promove a troca de experiências e colaboração entre os docentes.	3,4	3,7	4,0	3,7	3,5
Q7.	O CD incentiva a formação contínua dos docentes.	3,3	3,1	3,6	3,5	3,4
Q8.	O Departamento promove a articulação entre os vários anos/ciclos de ensino.	3,6	3,6	3,6	3,7	3,5
Q 9.	O CD reconhece e incentiva o desenvolvimento do trabalho dos docentes.	3,6	3,8	4,0	3,7	3,7
Q10.	O CD mostra capacidade de comunicação e relacionamento com os docentes que integram o Departamento.	3,6	3,9	4,0	3,8	3,5
044	O CD promove o envolvimento dos docentes do departamento na discussão, análise e reflexão das tomadas de decisão.	3,6	3,8	4,0	3,7	3,8
	tomadas de decisão. O CD incentiva a participação dos docentes em projetos inovadores.	3,6	3,2	3,6	3,6	3,7
043	O Departamento desenvolve experiências de inovação	3,3	3,4	3,4	3,4	3,3
w13.	pedagógica. MÉDIA	- 1	3.71	3.84	3.70	3.56



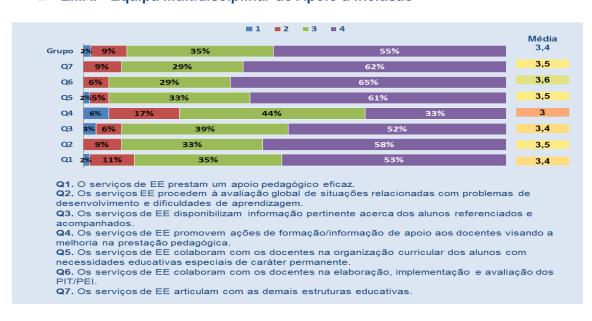
■ Coordenador PDE – Projetos de Desenvolvimento Educativo



Direção de Turma

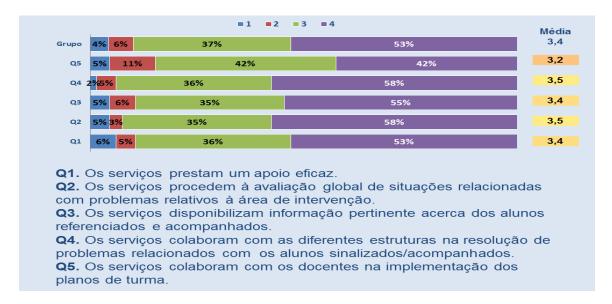


EMAI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão





Gabinetes de Psicologia, Serviço Social e Mediação Educativa



BREVE SÍNTESE

A organização e gestão são um ponto forte da organização. Nenhuma das estruturas foi avaliada abaixo de 3,4. Não se verificam pontos fracos em nenhuma das estruturas e são muitos os pontos fortes referidos em todas elas.

2. Resultados sociais e académicos

- Resultados Sociais
 - Comportamento e disciplina
 - Práticas de mérito e solidariedade
 - Impacto da ação educativa
- Resultados Académicos
 - Taxa de transição
 - Qualidade do sucesso
 - Avaliação Externa
- Resultados sociais

Comportamento e disciplina

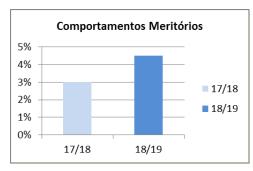




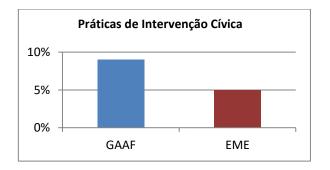
O modelo de regulação comportamental adotado pelo Agrupamento, está a surtir efeito pelo que se deve dar ao aluno que prevarica, tanto quanto possível, a possibilidade de alterar a sua atitude e cumprir os objetivos educativos, reorientando o seu comportamento através de intervenções adequadas a cada uma das situações, recorrendo-se sempre às metodologias que constam no Plano de Convivência do Agrupamento e em conformidade com o Regulamento Interno.

Práticas de mérito e solidariedade

No corrente ano letivo registou-se um aumento de 1,5% de comportamentos meritórios relativamente ao ano anterior, sendo que foi na excelência de resultados escolares que esse aumento foi mais relevante (+9%):







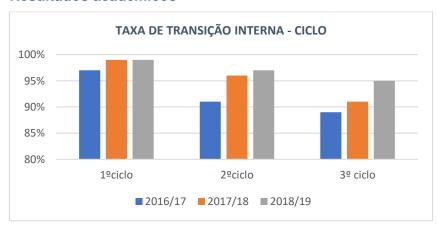


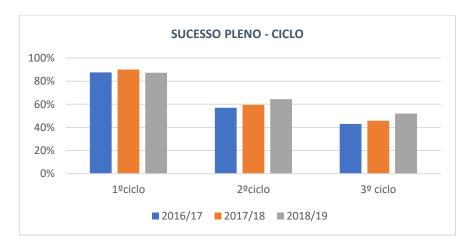
Ao longo deste ano letivo foram realizadas diversas atividades no âmbito cívico e social nas quais as equipas GAAF e EME tiveram um papel destacado:

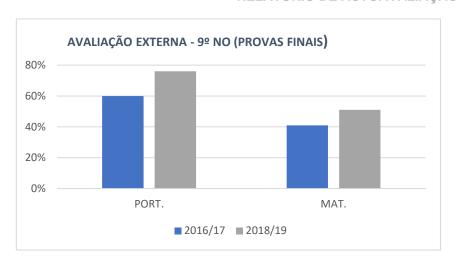
EME - A integração no Movimento Gentil, a participação no 4.º Encontro Nacional de Educação para os Media, o acompanhamento do processo eleitoral da Associação de Estudantes e o processo de votação para o Orçamento Participativo, assim como o workshop "Organiza-te cérebro" em parceria com a Sala A+, o acompanhamento do projeto de Mentoria, foram algumas das muitas acções desenvolvidas pelos alunos que integram a equipa EME. - Houve ainda lugar a duas distinções com o Selo de "Escola Amiga da Criança", com os projetos: Clube da Mediação na EB1 de Montezelo e Fazedores de Paz na EB2/3 Santa Bárbara, nas categorias de cidadania e/ou inclusão e segurança, respetivamente.

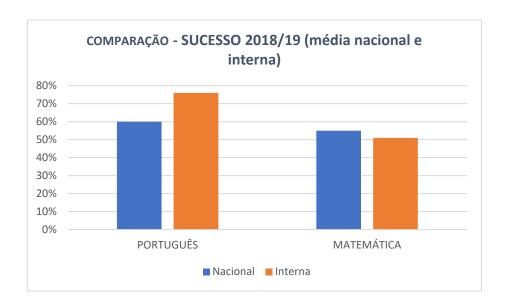
GAAF – O estreitamento da relação com os alunos, enfatizando abordagens facilitadoras da integração dos alunos nas atividades escolares e na comunidade, assim como o esforço dos discentes (sobretudo dos directores de turma), a colaboração dos encarregados de educação e a intervenção de elementos da equipa técnica foram relevantes contributos para o sucesso escolar/educativo da maioria dos alunos abrangidos por este gabinete.

Resultados académicos









No presente ano letivo continuamos a constatar que os resultados académicos registam uma subida nos valores da taxa de transição (final de ciclo) na comparação com os dois anos letivos anteriores. - Verificase, igualmente, a tendência para diminuir a diferença, outrora significativa, das taxas de sucesso verificada entre os três ciclos.

Também a nível do sucesso pleno essa tendência de subida é notória.

Na análise comparativa da taxa de sucesso nas provas finais de 9º ano, os resultados apresentaram melhoria a Português em relação ao ano anterior (de 60% para 76%) e na disciplina de Matemática (de 41% para 51%). - Comparativamente com as médias nacionais, os resultados do Agrupamento foram superiores à média nacional na disciplina de a Português (+16%) e no que diz respeito à Matemática aproximámo-nos da média nacional (- 4%)

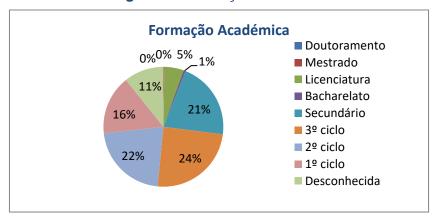


3. Prestação do Serviço Educativo

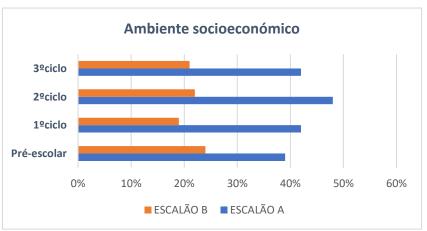
- Relação escola-família comunidade
 - Perfil dos encarregados de educação
 - Caracterização da participação (conhecimento, lógicas e práticas)
 - Projetos e estruturas educativas
 - Parcerias e interações com a comunidade
 - Formação

Relação Escola-Família-Comunidade

Perfil do encarregado de educação

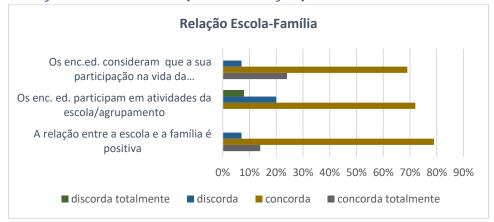




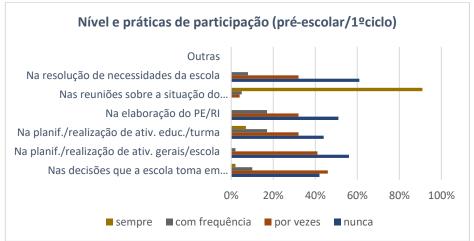


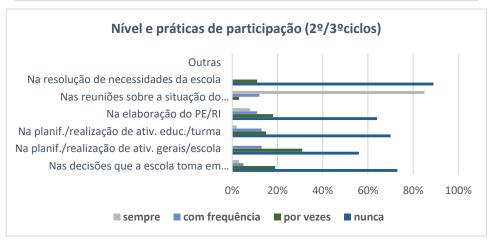


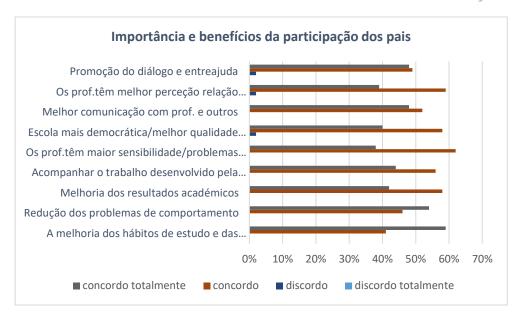
Relação escola-família (caracterização)











Os dados recolhidos mostram-nos claramente que falta alcançar um nível desejável que traduza a participação efetiva dos pais e encarregados de educação na vida da escola/agrupamento.

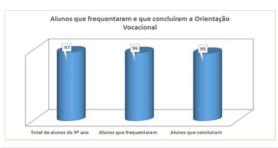
Constata-se que a quase totalidade dos respondentes foi perentória em deixar expresso que a participação dos encarregados de educação é muito importante e que traz inúmeros benefícios para todos os envolvidos.

Sabendo que nem sempre é fácil fomentar a participação dos pais, partiremos para auscultação dos mesmos (focus grupos), através de entrevistas estruturadas, no sentido de concertar estratégias que conduzam a um aumento dos níveis de conhecimento e participação da família.



Projetos e estruturas educativas

Orientação Vocacional



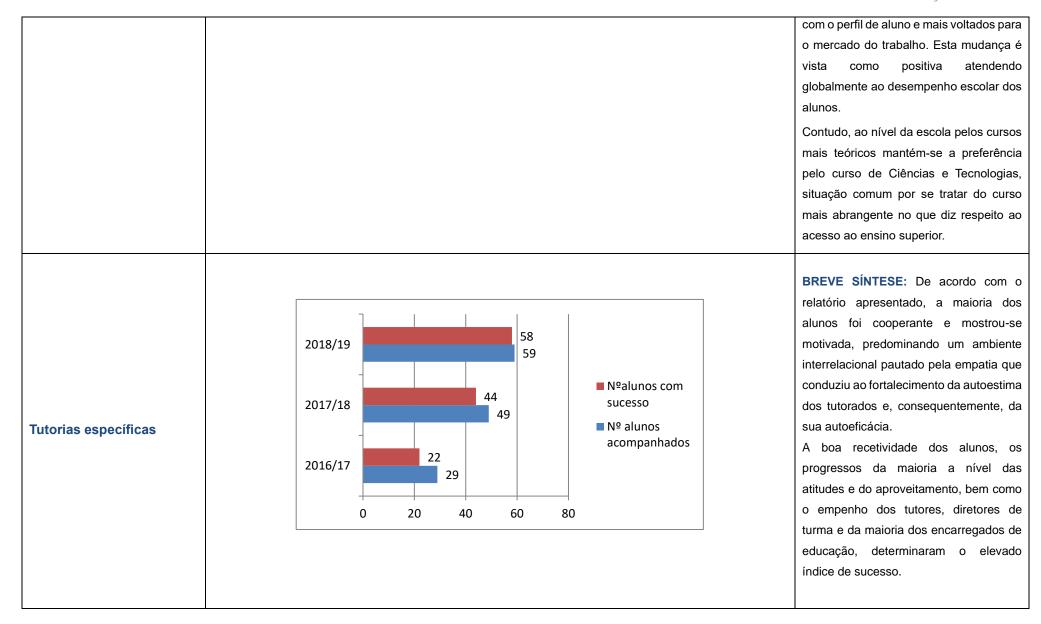


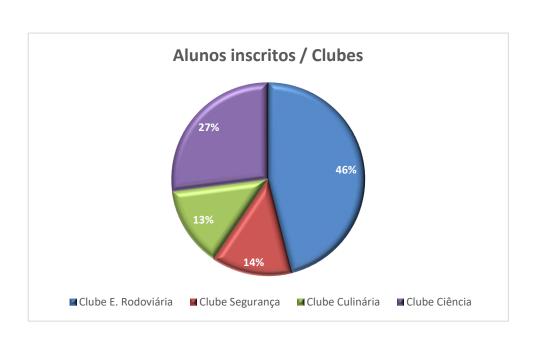


BREVE SÍNTESE: Dos dados apresentados concluiu-se que se mantém uma forte adesão dos alunos à intervenção no âmbito da orientação vocacional, mantendo-se elevada do início ao fim da intervenção, levando a inferir que os alunos sentem necessidade da abordagem esta temática.

É com satisfação que se verifica um aumento na adesão dos encarregados de educação às ações a si destinadas no âmbito da orientação vocacional. Neste ponto, concluiu-se que uma divulgação atempada e o envolvimento dos diretores de turma, contribuiram para um aumento do número de encarregados de educação presentes, sendo uma metodologia a manter.

De destacar também um aumento do número de alunos que faz escolhas por cursos de cariz profissionalizante o que pode ser interpretado, por um lado, como relativo a um desinteresse por um estudo mais teórico mas, por outro, pela escolha de projetos vocacionais mais condizentes



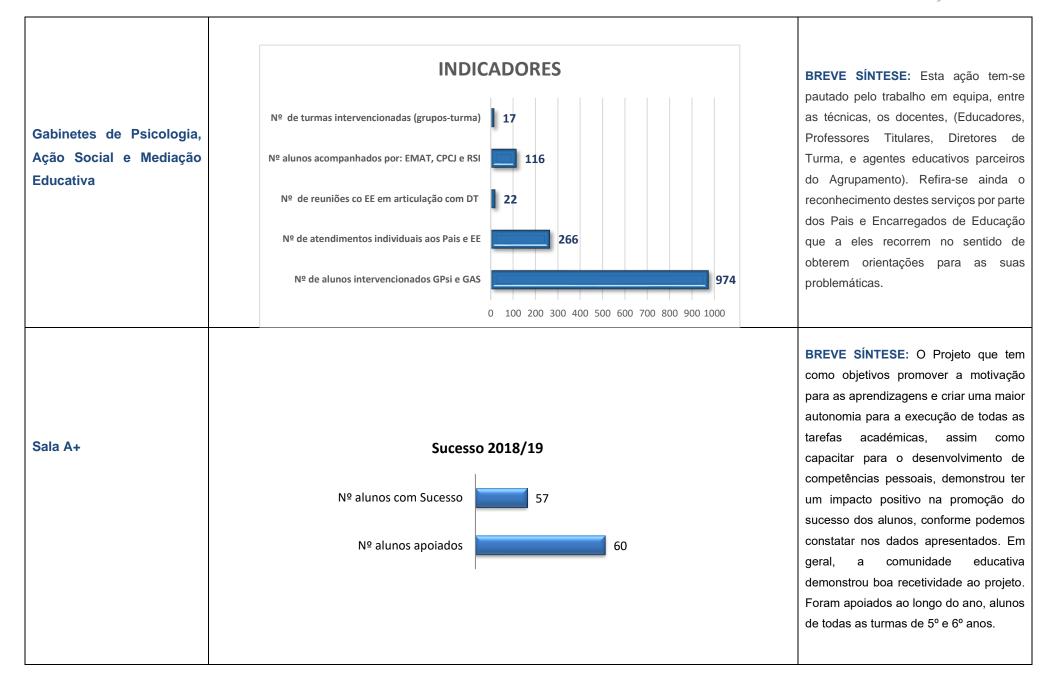


PDE

BREVE SÍNTESE: Os vários Clubes tiveram um total de 6% de alunos (2ºe 3ºciclos) inscritos, sendo que o Clube de Educação Rodoviária, foi o que teve maior adesão. Importa referir que, apesar de se terem registado poucas inscrições, muitos outros alunos se mostraram interessados em se inscreverem nos vários clubes, mas depararam-se com alguns constrangimentos, quer a nível de horário, quer a nível da área dos espaços destinados ao seu funcionamento. - No entanto todos tiveram visibilidade a nível da comunidade educativa, tendo levado a cabo diversas atividades de articulação/parceria integradas nas acções programadas.

Haverá que reequacionar uma organização dos semanários horários dos alunos e docentes para possibilitar a adesão de um maior número de alunos às atividades extracurriculares.

Destaca-se o importante papel do Clube de Educação Rodoviária na formação de todos os alunos do 1º ciclo do concelho de Gondomar (Escola de Referência da Educação Rodoviária)).



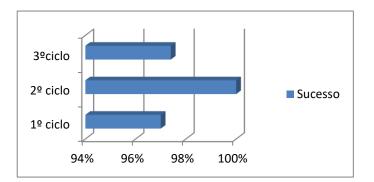


Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

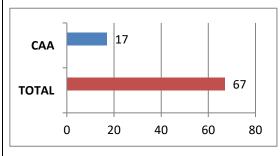
	Pré escolar	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	PCA 7º	8.º ANO	PCA 8º	9.º ANO	Total
Medidas Adicionais	1	-	1	-	3	4	2	3	-	7	-	1	22
Medidas Seletivas	4	1	9	14	6	9	13	5	2	9	4	8	84
Total	5	1	10	14	9	13	15	8	2	16	4	9	106

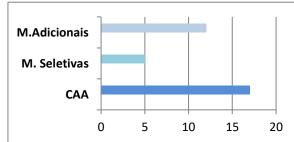
Indices de sucesso

EMAEI



Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)- № de alunos (2º/3º ciclos)

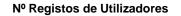


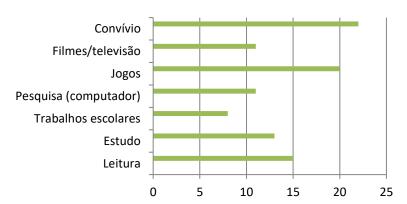


BREVE SÍNTESE: Relações interpessoais entre a equipa, alunos, professores e direção favoreceram a implementação da Equipa Multidisciplinar no Agrupamento, sendo que a proximidade existente entre os principais agentes sinalizadores constitui um importante apoio a quem recorreu a este serviço, quer a nível da sinalização, do diagnóstico, da intervenção precoce e outros.

A equipa de técnicos especializados (assistente social, psicólogas mediadora educativa) é um recurso muito importante e que acaba por se constituir uma verdadeira fonte de apoio a quem os diferentes atores se podem dirigir. -Ressalva-se a articulação e cooperação com os vários intervenientes em geral, no processo educativo, assim como os diferentes recursos utilizados: CAA. coadjuvações, apoios educativos. oficinas

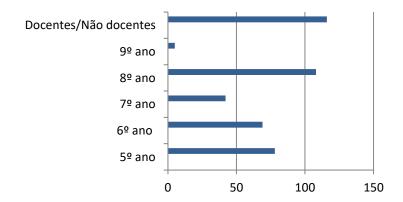
Será, porém, necessário aperfeiçoar os instrumentos de monitorização não ficando, apenas, pelo sucesso/insucesso no final do período e/ou ano.





BE Bibliotecas Escolares

Nº Registos - Leitura Domiciliária

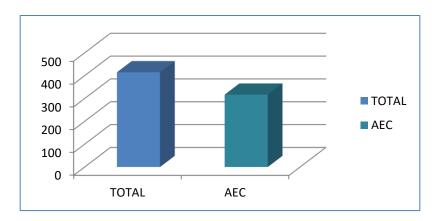


BREVE SÍNTESE: As Bibliotecas assumem-se como espaços pedagógicos e um recurso educativo de livre acesso, que apoia o desenvolvimento curricular, a leitura e literacias da informação, as atividades de ocupação de tempos livres e de enriquecimento curricular

As bibliotecas escolares cumpriram as funções mais importantes desde levar o seu serviço ao maior número possível de discentes e docentes, de todo o Agrupamento até à dinamização de um conjunto de atividades de promoção da leitura em articulação com o currículo, no âmbito do **Projeto a Ler+**, passando pelos concursos de leitura, comemorações de efemérides e pela colaboração com diversos parceiros.

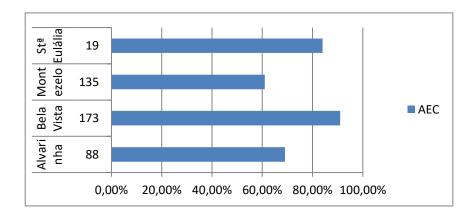
Refira-se o apoio e colaboração dos serviços da biblioteca ao desenvolvimento curricular

No de alunos a frequentar as AEC



AEC
Atividades
Extracurriculares

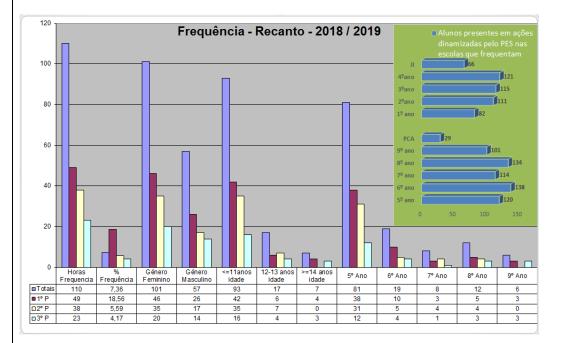
% de alunos inscritos por escola



BREVE SÍNTESE: Relevante a colaboração dos professores das AEC's com os titulares de turma nas atividades realizadas nas escolas e na Implementação de hábitos desportivos que conduzem a uma vida mais saudável, assim como no desenvolvimento da criatividade dos alunos.

Como nota menos positiva, a falta de espaços adequados e de equipamentos, quer para a prática da atividade física, quer para as atividades de desenvolvimento criativo





BREVE SÍNTESE: A taxa de concretização das atividades e grau de consecução dos objetivos estão no patamar elevado. - O nível de participação e envolvimento dos alunos foi muito positivo. - A postura interessada e participativa de muitos professores, assistentes operacionais e restante comunidade educativa, a par do trabalho de parceria e articulação, permitiram à escola ser uma Escola Promotora de Saúde (Selo Escola Saudável).

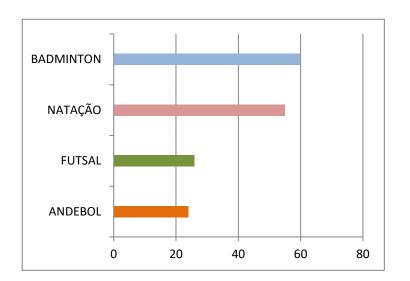
Foi preocupação da equipa PES proceder à análise do funcionamento do Recanto - GIAA, nomeadamente no que concerne à sua frequência, tendo como indicadores: horas de frequência; género, idade e ano de escolaridade dos alunos. Esta análise permite-nos potenciar o trabalho deste espaço, rentabilizando os recursos para ir ao encontro das efetivas necessidades do agrupamento. - Há a salientar a grande adesão dos alunos às atividades propostas, quer nas comemorações de eventos quer na dinamização de diversas acções.

educativo, apoio de maior proximidade e melhor conhecimento do(s) aluno(s) e da turma, melhor gestão do tempo de aula o que permite uma melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio

mais centrado no aluno.

	KELA	TORIO DE AUTOAVALIAÇÃO EL MATINA SARRES ACTUAL DE LA CONTRACTION DEL CONTRACTION DE LA CONTRACTION DEL CONTRACTION DE LA
Partilhas Pedagógicas	Ações desenvolvidas: Registo naturalista/observação de aula Registo da reflexão pelos pares pedagógicos Registo dos pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos A articulação curricular Interdisciplinaridade Estilos de ensino Conceções de avaliação e impacto na ação educativa 	BREVE SÍNTESE: Aproximadamente 18% dos docentes (do pré-escolar ao 3º ciclo) integraram este projeto cujos objetivos gerais são "aperfeiçoar os mecanismos sistemáticos de supervisão pedagógica da prática letiva para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e aprofundar o trabalho colaborativo e a reflexão partilhada" Pretendeu-se o envolvimento e capacitação do maior número de docentes para que o projeto seja assumido como prática do Agrupamento.
Coadjuvação	COADJUVAÇÕES – 2018/19 70 60 50 40 30 20 10 Nº Horas Nº Docentes	BREVE SÍNTESE: O Agrupamento tem vindo a incrementar na sala de aula as coadjuvações. Algo que chegou a ser exclusivo do Português e da Matemática, mas que atualmente se generalizou e se tem revelado uma mais valia para os nossos alunos. Neste projeto estiveram envolvidos 18 docentes do 2º e 3ºciclos, havendo que salientar alguns aspetos que foram referidos: melhoria do ambiente



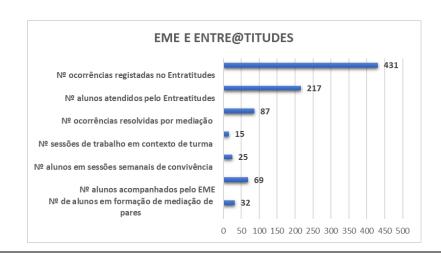


BREVE SÍNTESE: O interesse da maioria dos alunos, o bom relacionamento, coesão dos grupos e espírito de equipa, bem como o trabalho de parceria, em alguns casos com os encarregados de educação, tornam anualmente esta atividade ganhadora.

Destaque para o projeto de iniciação à natação, desenvolvido nas horas da componente não letiva com grande adesão por parte dos alunos dos 3º e 4º anos e respetivas famílias. — Todos os alunos do 4º ano tiveram aulas de iniciação à natação. - Referira-se a inexistência de crédito horário para a presença nos encontros e festas do D.E., contando-se, apenas com o profissionalismo dos docentes.

Espaço de Mediação Escolar (EME)

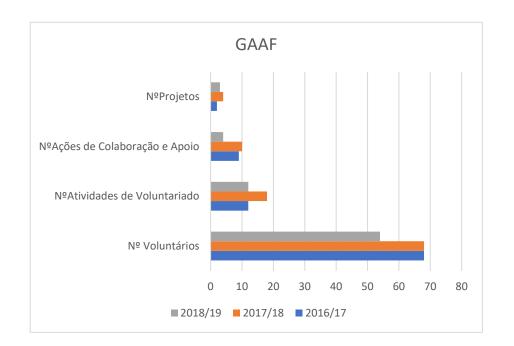
Espaço Entr&atitudes



BREVE SÍNTESE: O EME faz o acompanhamento/receção de alunos e desenvolvimento de estratégias de gestão de conflitos em regime de voluntariado, salvaguardando o anonimato e confidencialidade (1º/2º e 3º ciclos)

Espaço Entr&atitudes - Espaço que se destina a acompanhar os alunos que recebem ordem de saída da sala de aula (2º e 3º ciclos).





BREVE SÍNTESE: Todos os anos são desenvolvidas diversas ações com o grupo de voluntários, abrangendo diferentes áreas e universos e passando, sempre, pela formação da equipa.

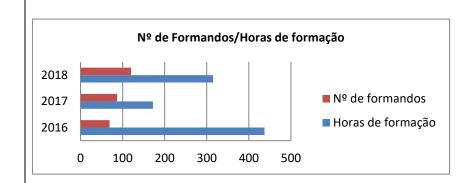
Projetos como Escolas Solidárias, o Joãozinho, Make a Wish e campanhas de angariação de bens de iniciativa própria ou em colaboração com entidades externas têm merecido todo o empenho dos voluntários e, frequentemente, o reconhecimento do seu trabalho



Parcerias e interações com a comunidade

Plano de Formação

- ✓ CFJR
- ✓ CMG
- ✓ FPCE UP



BREVE SÍNTESE: Sempre entendemos que não só os saberes dos professores precisam ser valorizados, mas também o conhecimento que ele possui sobre os conteúdos e como ensinálos. Assim, a formação contínua e a sua aplicação à prática pedagógica e a situações do cotidiano escolar têm sido o propósito da nossa parceria com o Centro de Formação Júlio Resende.

Também a FPCE da UP tem tido um papel primordial na capacitação do corpo docente, não apenas a nível da formação, mas igualmente no apoio ao processo de monitorização, reflexão e interpretação dos dados recolhidos e desenvolvimento do plano de melhoria.

Igualmente, junto dos colaboradores não docentes a formação tem merecido grande aceitação, sendo reconhecida como uma valorização pessoal e profissional, sendo a Câmara Municipal de Gondomar a responsável pela oferta formativa.

Autarquia

- ✓ CMG
- ✓ UJFFSPC

Ações desenvolvidas:

- ✓ Organização/participação nos Jogos Concelhios
- ✓ Participação nas atividades de animação carnavalesca
- ✓ Divulgação das atividades desenvolvidas (exposições, colóquios, concertos, etc...)
- ✓ Colaboração em colóquios e ações/atividades de cariz diverso

BREVE SÍNTESE: Desde sempre que o relacionamento entre o Agrupamento e as entidades autárquicas se pauta pela colaboração recíproca.

O Agrupamento vê nestas parcerias uma mais valia na sua ação educativa e valoriza o seu olhar crítico e o seu contributo para a melhoria do seu papel na comunidade



- ✓ ACES -Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar
- ✓ ELI Equipa Local de Intervenção Precoce
- ✓ CRI Centro de Recursos para a Inclusão
- ✓ Biblioteca Municipal do Gondomar
- ✓ Biblioteca Municipal de Fânzeres
- ✓ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da U.P.
- ✓ Empresas da Formação em contexto de trabalho (PIT)
- ✓ Associações de Pais do Agrupamento
- ✓ Academia Gold Repair
- ✓ Teach for Portugal
- ✓ MaKe Code
- ✓ Movimento Transformers
- ✓ Includ-ed
- ✓ Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da U.P.
- ✓ Parque Biológico de Gaia
- Centro de Educação Ambiental Quinta do Passal
- ✓ CIIMAR Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
- ✓ Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra
- √ Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro
- ✓ Centro Ciência Viva de Vila do Conde
- ✓ Galeria da Biodiversidade do Porto
- ✓ Parque das Serras do Porto
- ✓ Rede de escolas TEIP.
- ✓ Rede de Escolas de Educação para a Cidadania Digital (DCE Schools Project)
- ✓ ESOM Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos

BREVE SÍNTESE: Através das diferentes parcerias e interações com a comunidade pretendeu-se desenvolver atividades e projetos aproveitando os recursos existentes na comunidade.

Pretendeu-se, igualmente, reforçar o envolvimento das famílias e estimular a participação e a cidadania nas suas dimensões ética, cultural e científica, proporcionando aos alunos a aquisição e desenvolvimento de diversificadas competências, contribuindo para a construção de percursos de cidadania mais esclarecidos e interventivos.

Promoveu-se a troca de experiências e a procura de melhores práticas, quer dentro do Agrupamento, quer com outras entidades, nomeadamente escolas da rede TEIP, com outros pontos fortes diferentes, procurando-se analisar diferentes práticas no sentido da melhoria do conhecimento, identificação de pontos críticos e estratégias de superação.

O perito externo, na dimensão pedagógica, ajuda a identificar os pontos fracos e fortes da instituição e objetivar as prioridades de intervenção gerando dinâmicas e promoção de ações que procuraram dar respostas mais eficazes às áreas e problemas priorizados com o objetivo de obter melhoria de resultados e aprendizagens. Participa e colabora, ativamente, no desenvolvimento do Plano de Capacitação dos profissionais do Agrupamento em consonância com as necessidades diagnosticadas

Regularmente, no âmbito de uma outra dimensão, é desenvolvido trabalho com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT), A GNR de Fânzeres / Escola Segura, a Equipa do RSI e as Conferências Vicentinas (Paróquia de Fânzeres).

Outras:



4. Gestão de Recursos Humanos e Materiais

- Recursos humanos
 - Docentes
 - Não docentes
- Infraestruturas e recursos materiais
- Gestão administrativa e financeira

Recursos humanos

Docentes

O espírito colaborativo existente, a capacidade de partilhar tarefas e materiais pedagógicos e o empenho demonstrado, aliados ao espírito crítico e construtivo constituíram a receita para superar constrangimentos e concretizar as mais diversas atividades e projetos.

O trabalho desenvolvido em cada departamento, designadamente ao nível da reflexão e análise, da planificação e da operacionalização de estratégias de ensino aprendizagem, da aferição de critérios, das práticas pedagógicas aplicadas e seus efeitos no sucesso escolar dos alunos, da aferição de instrumentos de avaliação e posterior reflexão sobre os resultados obtidos e ainda a articulação com os demais profissionais e estruturas do Agrupamento possibilitaram que se atingisse uma melhoria significativa a nível dos resultados escolares.

Foi percetível um trabalho de tipo mais flexível e informal, mas com excelente envolvimento de todos, repartindo tarefas e responsabilidades.

Não Docentes

O empenho da maioria dos colaboradores não docentes (assistentes técnicos e operacionais) foi um outro fator promotor de sucesso. - Num ano em que procedimentos administrativos sofreram radicais alterações, o empenho e zelo da maioria facilitou as adaptações às novas tarefas e procedimentos a par do apoio prestado no desenvolvimento das atividades letivas e não letivas.

Nos Serviços Administrativos são utilizadas ferramentas tecnológicas para melhorar os processos de administração e informação, incrementando-se a atualização em relação às tecnologias e solucionamento de problemas.

Encarregados de Educação

Os benefícios da interação entre pais e encarregados de educação e a escola tem tido expressão no trabalho desenvolvido pelas associações de pais do Agrupamento.

Para além do Plano de Atividades refletir essas parcerias, há trabalho conjunto a nível da requalificação dos espaços escolares que espelham, igualmente, a mais valia desta colaboração.

No entanto haverá que melhorar o processo de recolha de informação para conhecer a sua opinião e grau de satisfação, bem como aumentar a troca de experiências sobre formas de



articulação dos pais/ encarregados de educação com diretores de turma, professores titulares de turma e educadores.

Infraestruturas e recursos materiais

Em conformidade com o plano de ação elaborado foi possível concretizar a maioria das ações previstas:

F	²L	Α	N	o	D	Ε	Α	Ç	Ã	o																			
AÇÕES	Г		2	01	8	- 2	01	9			Γ		:	20	19	-20)2()			Г		- 2	20:	20.	-20	21	<u> </u>	
	٥	N	D	J	F	м	А	м	J	J	٥	N	D	J	F	м	А	м	J	J	٥	N	D	J	F	м	A	м	J J
Implementação do dispositivo de autoavaliação recursos físicos																													
Reajustamento do dispositivo;	П	П				Г	Г		Г				Г	Г	Г	Г							Г	Γ	Г	П	П	П	Т
Intervir nos taludes, consolidando os percursos e plataformas ajardinadas,EB1 e escola sede																													
Diferenciar os espaços exteriores, colocando protecções e ajardinamento das áreas vegetais, EB1 e escola sede																													T
Manutenção dos espaços Exteriores	Г	П		Г	Г	Г		Г	Г		T	Г		Г	T	Г		Г	Г		Г	Г		Г	Г	Г		П	
Espaços interiores; criar uma sala de trabalho para docentes	Г	П	П		Г	Г	Г	Г	Г	Г		Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г	П	Г	Г	Г	Γ	Г	Г	Г	П	П	T
Promover a sala do aluno, espaço de lazer em tempos livres e, simultaneamente de trabalho individual/grupo																							Γ						
Implementação dos planos de segurança -formação		П	П			Г	Г	Г	Г	Г		Г		T	Г	Г	Г	Г	Г	Г		Г		T	Г	Г	П	П	\top
Implementação dos planos de segurança-Exercícios de Evacuação																													T
Implementação dos planos de segurança- Monitorização											Г			Γ	Г			Г			Г			Γ	Г		П		
Definição de acções a implementar		П												T										Γ			П	П	
Monitorização das ações implementadas		П		Г	Г						Г		Г	Г	Г	Г	Г	Г					Г	Г		Г	П	П	

Da monitorização das ações desenvolvidas, registam-se a sua diversidade e complexidade, não só pelo número de escolas do Agrupamento, mas também porque algumas das ações estão dependentes de órgãos externos, para a sua concretização.

Todas ações previstas no plano foram postas em prática, sendo que algumas não estão concluídas, perspetivando-se a sua concretização no próximo ano letivo.



ntervir nos taludes, consolidando os percursos e plataformas ajardinadas,EB1 e escola sede

•EB1-Montezelo-início em maio da consolidação dos taludes de todo o espaço exterior; arranjo do campo de jogos; e da horta

Diferenciar os espaços exteriores, colocando proteções e ajardinamento das áreas vegetais, EB1 e escola sedi

•EB1- Alvarinha- colocação de vedação no campo de jogos; arranjo de um canteiro para Parque de Diversões,

- ·Limpeza dos canteiros empreendida pela Câmara Municipal de Gondomar e Junta de Freguesia;
- · Limpeza diária dos espaços pelos AO's.
- EB Sta. Bárbara- Marcação de lugares de estacionamento fronteira à escola; implementação de estacionamento de velocipedes no interior do recinto escola; reflorestação de taludes no campo de jogos e rodoviária.

- · Em processo de consulta.
- Escola Sede-Conformação do Gabinete médico.
- · EB Bela Vista- implementação de sala Biblioteca

- · Sala dos Alunos empreendida pela Associação de Pais da escola sede
- Apetrechamento dos espaços exteriores da escola sede pela A.P. e pelo Projeto SOS Azulejo; O Toquinhas está em curso.
- · Fixação das balizas amoviveis no campo de jogos de areia.

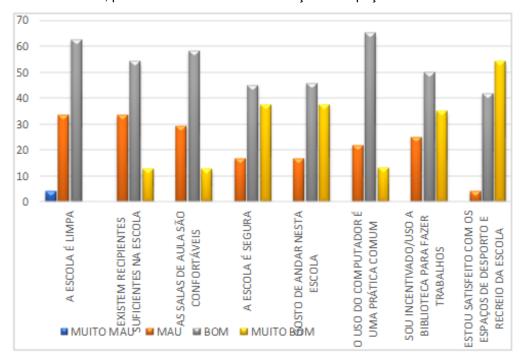
- · Empreendida nas escolas e Jardins do Agrupamento em Setembro pelo Clube de Segurança;
- · Em abril, entrega dos Planos de segurança pela Proteção Civil a todos os Jl's e EB's; Formação aos AO's pela Proteção Civil.
- · Utilização do Circuito Rodoviário em educação rodoviária pelos alunos das escolas do Agrupamento e por escolas externas em parceria com a CMG.

- ·EB sede- Realizados dois exercícios,
- · EB's e Jl's- realizado um exercício

ntação dos planos de segurança- Monitorização

- · Manutenção dos Extintores dos estabelecimentos do Agrupamento pela Proteção Civil.
- Verificação e manutenção dos equipamentos de queima e reparação das redes e equipamentos- cozinhas de Aquecimento de águas de Montezelo (EB1 e JI), ginasio da escola sede; da EB Bela Vista e JI de Santa Eulália cozinhas de Bela Vista, Montezelo e Santa Bárbara;
- JI de Sta. Eulália- O sistema AVAC do, está desligado.
- · EB Sta. Bárbara- degradação do piso da rampa de acesso; entrada de água pela cobertura

De acordo com o plano previamente traçado, previa-se ainda a recolha de informação acerca da perceção dos alunos relativamente à adequação, manutenção e asseio, dos espaços e equipamentos escolares, sendo aplicado inquérito de satisfação (online) cujo focus-grupo foi constituído pelos delegados e subdelegados das turmas do 2º e 3ºciclos, o que permitiu, igualmente, registar alguns dos anseios dos alunos, para uma melhor vivência e fruição do espaço escolar:





30.8 % das sugestões referem

- Necessidade de uma sala Polivalente, ocupação de tempos livres e possibilitando estudo.
- · Horário de funcionamento da Biblioteca escolar mais alargado.
- · Melhorar o aquecimento das salas.

23,1 % das sugestões referem

- · Deveriam existir mais contentores de lixo no recinto escolar.
- · Necessidade de mais equipamento de mobiliário de apoio nos espaços escolares exteriores, mesas e bancos.
- · Melhorar o assim como melhor mobiliário das salas de aula.

15,4 % das sugestões referem

·Internet acessivel.

7.7 % das sugestões referem

- ·Melhorar o coberto do pátio central.
- ·Cobertura na entrada do ginásio do lado dos rapazes.
- ·Mais segurança na escola.

3,8 % das sugestões referem

- ·Bebedouros dispersos pelo recinto escola.
- · Horário dos serviços mais alargado.
- Melhorar a qualidade das refeições.
- ·Fazer cumprir regras de higiene na escola

BREVE SÍNTESE

Dos dados recolhidos infere-se a necessidade de reajustar o Plano de Ação, mantendo as ações previstas e calendarizadas, mas contemplando, igualmente, as sugestões dos alunos que valorizamos como pertinentes.



- Permanece: EB1 Alvarinha- vedação do campo de jogos (lada sul) continua em perigo de queda; aquecimento de água da cozinha (elétrico);
- EB1 Bela Vista- reparação parque infantil e arrecadação; certificação da rede de gás.
- EB1 Montezelo pintura do campo de jogos; implementação de Parque Infantil; certificação da rede de gás.
- JI de Sta. Eulália- requalificação do piso de sanitários e cozinha; manutenção ao sistema de AVAC.
- EB Sta.Bárbara- verificação na obra de requalificação da intervenção nas coberturas.
- Intervenção na rampa de acesso, nivelando piso e criação de passeio lateral; implementação de um coberto na portaria; intervenção em todo o ramal da rede de abastecimento de água.

Inquéritos

- criação de sala polivalente para alunos; alargar o horário da Biblioteca.
- implementar equipamento de apoio a tempos livres nos espaços exteriores

Plano de Ação

 Previsto no Plano para o ano 2019 – 2020 com as alteracões



Gestão Administrativa e Financeira

Despesas (OGE+ODCR)	2017	2018	2019
Pessoal (vencimentos OGE)	4.639.571,10€	4.249.544,31€	4.499.512,37€
Pessoal (vencimentosTEIP)	86.888,66€	486.656,52€	150.022,33€
Funcionamento (correntes e capital)	278.512,40€	305.699,11€	240.631,69€
TOTAL	5.004.972,16€	5.041.899,94€	4.890.166,39€
Receitas:	2017	2018	2019
Transf. Correntes (OGE)	4.751.385,98€	4.404.140,85€	4.589.650,71€
Dotações com compensação em receita (Adm. Central)	17.277,24€	28.221,71€	14.928,87€
Dotações com compensação em receita (Agrupamento)	77.032,18€	79.037,59€	89.039,59€
Dotações com compensação em receita (Adm. Local)	60.115,44€	48.202,09€	48.754,21€
POCH (TEIP)	88.179,31€	488.719,80€	157.912,33€
Saldos Ano Anterior	25,862,51€	14.863,64€	13.806,06€
TOTAL	5.019.852,66€	5.063.185,68€	4.914.091,77€

BREVE SÍNTESE

As estratégias de gestão administrativa e financeira estão, obrigatoriamente, ancoradas em princípios de racionalidade e rigor orçamental e de combate ao desperdício, ainda que sem colocar em causa o funcionamento do Agrupamento, bem como a execução do respetivo Plano Anual de Atividades. - O Conselho Administrativo tem pautado a sua atuação pelo rigor do controlo de execução da despesa, atendendo às linhas orientadoras para o orçamento aprovadas em Conselho Geral.

Neste sentido, recorre-se às verbas provenientes do Orçamento de Compensação em Receita para colmatar algumas necessidades, nomeadamente o apoio aos alunos e a manutenção dos espaços e equipamentos.

Constata-se o esforço na gestão dos recursos financeiros do Agrupamento, através do estímulo a hábitos de poupança de água, eletricidade, papel, bem como ao reaproveitamento de bens e recuperação de equipamentos.

Atendendo a referenciações feitas por Diretores de Turma, pela Equipa Multidisciplinar ou outro elemento da comunidade educativa, são também apoiados alunos não abrangidos pelos auxílios económicos da Ação Social Escolar, sobretudo ao nível de suplemento alimentar.



Paralelamente, o Agrupamento, para além de verbas obtidas através de candidaturas a diferentes projetos (áreas da saúde e ciência, orçamento participativo...), tem efetuado candidaturas ao POPH, nomeadamente para financiamento TEIP.

Ainda como receitas próprias registe-se o aluguer do Pavilhão da escola sede para atividades desportivas desenvolvidas por particulares da comunidade local.

Os recursos financeiros têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes, o que exige uma rigorosa avaliação das prioridades e (re)definição de opções estratégicas para que a qualidade dos serviços e o estado das instalações e equipamentos se mantenham com qualidade aceitável.

NOTA FINAL

Finalizada a recolha de todos os dados e o respetivo tratamento, é o momento de fazermos as considerações finais.

Não tivemos a intenção de ser exaustivos e temos consciência de que haverá aspetos particulares que escaparão a esta análise, pois em todo o processo educativo estão sempre inerentes situações que escapam a uma análise do tipo da que apresentámos. - Por outro lado, existem estruturas intermédias no Agrupamento onde a análise dessas situações específicas poderá ser feita.

Os resultados alcançados demonstram que as metas e os objetivos traçados no Projeto Educativo estão na globalidade a ser cumpridos.

A monitorização das ações e dos resultados obtidos indica que foram implementadas, com sucesso, ações que proporcionaram a melhoria das práticas pedagógicas, dos resultados e consequentemente da qualidade das aprendizagens.

Neste processo é de reforçar a constante melhoria de instrumentos, trabalhados em conjunto por várias equipas, de forma a permitir que a recolha de dados/ indicadores seja útil, tenha uma leitura cada vez mais clara e explicita e não esteja dispersa, tendo subjacente a intencionalidade de valorizar uma intervenção preventiva, atempada e rigorosa, sustentada pela informação recolhida de forma articulada.

Pensamos que o processo de autoavaliação desenvolvido numa perspetiva formativa continua a consolidar o investimento na participação e valorização do trabalho colaborativo, na capacidade reguladora da avaliação e no desenvolvimento profissional.



PLANO DE AÇÃO

■ **DIAGNÓSTICO:** Damos conta dos pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades do Agrupamento, que deverão ser a base para se delinear uma estratégia global de caráter preventivo e sustentada a médio prazo e materializada no Plano Plurianual de Melhoria, no âmbito do programa TEIP.

Pontos Fortes

- □ Existência de uma liderança forte
- □Valorização e responsabilização das lideranças intermédias
- □ Funcionamento de clubes, projetos e parcerias em articulação com as dinâmicas curriculares
- Ofertas educativas dirigidas e ajustadas a alunos que não se revêem no currículo formal
- ☐ Melhoria dos resultados escolares
- □Sistema de monitorização de resultados e identificação de melhoria de estratégias pedagógicas
- □ Práticas experimentais no processo de ensino e aprendizagem
- □ Adesão voluntária de docentes, não docentes e discentes em ações de capacitação
- □ Organização e práticas de trabalho colaborativo
- □ Forte investimento nas ciências experimentais
- □Boas práticas de inclusão
- □Diminuição da percentagem de ocorrências de cariz disciplinar
- □ Estabelecimentos de parcerias /ações de cooperação de âmbito diverso
- □ Acompanhamento e monitorização das atividades, envolvendo os alunos na avaliação das mesmas
- □ Práticas de Benchemarking

Áreas de Melhoria

- □ Apetrechamento dos espaços ajustado ao desenvolvimento do processo educativo
- □Envolvimento das famílias no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos
- □Potenciar, dotando-os de mais e melhores competências, os assistentes operacionais, enquanto elementos importantes numa escola mais inclusiva e humanista
- □Aprofundamento do processo de articulação curricular (vertical)
- □ Aprofundamento dos Domínios de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- □Enfoque na avaliação formativa
- Resultados escolares ainda aquém do desejado (sobretudo na Matemática)
- □Aspetos comportamentais com implicações no trabalho em sala de aula e no processo de ensino-aprendizagem

Oportunidades

Reconnecimento do Agrupamento como instituição educativa de referencia
--

- □Apoio das entidades autárquicas (Câmara Municipal e Junta de Freguesia)
- □Aprofundamento de parcerias/ relações de cooperação de âmbitos diversos como uma mais-valia para a missão do Agrupamento
- □ Potencialidades da flexibilidade como forma de gestão curricular ajustada ao contexto e às especificidades dos alunos
- □ Disponibilização de formação docente, em áreas chave, por entidades creditadas na formação contínua (Centro de Formação Júlio Resende, FPCE-UP, entre outros)
- $\square O$ acompanhamento do perito externo



ANEXOS



ANEXO 1 - REFERENCIAL

REFERENCIAL

	ÁREA A	A AVALIAR: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	
SUBÁREA:_LIDERAN	IÇA		PERÍODO DE AVALIAÇÃO
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	2016/19 PISTAS A INVESTIGA
	Divulgação	O CG disponibiliza informação das suas deliberações aos docentes e não docentes	ıtes
Conselho	Envolvimento	O CG promove o relacionamento entre elementos da comunidade educativa	a docer
Geral	Eficácia	O CG avalia eficazmente o funcionamento do AESB, dirigindo recomendações com vista ao desenvolvimento do PE e do PAA O CG, no desempenho das suas competências, tem vindo a realizar um trabalho eficaz, contribuindo para o bom funcionamento do AESB	Inquérito por questionário a docentes e não docentes
	Organização	A Diretora faz prevalecer critérios de natureza pedagógica, na constituição das turmas A Diretora faz prevalecer critérios que têm em conta o sucesso educativo dos alunos, na elaboração dos horários das turmas	
	Divulgação	A Diretora promove a divulgação dos documentos estruturantes do AESB	
	Reconhecimento	A Diretora reconhece e valoriza o empenho dos colaboradores docentes e não docentes	
Diretora	Eficácia	A Diretora gere as instalações, espaços e equipamentos escolares, bem como outros recursos educativos de forma eficaz A Diretora tem um papel ativo na execução das linhas de orientação estratégica A Diretora gere e organiza de forma adequada a distribuição do serviço docente e não docente A Diretora atua de forma eficaz na resolução dos problemas disciplinares A Diretora incentiva a participação em ações de formação/atividades formativas dos atores da comunidade educativa A equipa da Diretora desempenha eficazmente as funções que lhe foram delegadas	Inquérito por questionário (Elementos do CG e CP)
	Envolvimento	Os órgãos competentes são auscultados antes de serem tomadas decisões As opiniões são tidas em conta no processo de tomada de decisões A Diretora com a sua atuação fomenta um ambiente de confiança e solidariedade A Diretora mobiliza os atores educativos para a concretização do PE e do PAA	Inquérito p
	Recetividade	A Diretora aceita sugestões de melhoria A Diretora promove o desenvolvimento de uma cultura de mudança (inovação) A equipa da Diretora demonstra uma atitude dialogante e colaborativa	

_		·	
	Divulgação	O CP disponibiliza informação das suas deliberações e recomendações	- o -
Conselho		O CP é eficaz no desenvolvimento de melhoria de práticas	Inquérito por questionário (docentes)
	Eficácia	educativas	erito tior teni
Pedagógico		O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações	qué Jest doc
	Autioula e e	O CP promove uma articulação eficaz e eficiente entre os diferentes	<u> </u>
	Articulação	departamentos e estruturas educativas	
		A coordenadora promove a articulação entre os diferentes	
		anos/ciclos de ensino	
		A coordenadora assegura a articulação entre todos os docentes que	<u>.0</u>
		integram o conselho, promovendo a troca de experiências e a	nár a)
	Articulação	cooperação	ri Irm
Coordenação	,	A coordenadora assegura, em articulação com os docentes/DT o	uérito por questiona (diretores de turma)
Pedagógica		cumprimento dos requisitos inerentes à constituição dos processos	r q s de
(DT)		técnico-pedagógicos dos alunos	o po ore
(-,		A coordenadora demonstra ser um elo efetivo de ligação entre o CP e o conselho	rito
		A coordenadora apoia os diretores de turma no cumprimento das	Inquérito por questionário (diretores de turma)
		suas funções	<u>n</u>
	Envolvimento	A coordenadora revela capacidade de comunicação e	
		relacionamento com os docentes que integram o conselho	
		O CD coordena de forma eficaz as atividades pedagógicas do	
		departamento	
		O CD veicula a informação de forma eficaz e eficiente	
	Eficácia	O departamento acompanha e avalia os projetos e atividades	
		desenvolvidos	
		O departamento analisa e reflete sobre as suas práticas educativas,	0
		de forma eficaz, apresentando sugestões de melhoria	
		O CD demonstra ser um elo efetivo de ligação entre o CP e o	lári
		departamento	tio
_		O CD Promove a troca de experiências e colaboração entre os	ser)
Dep.	Articulação	docentes	o por ques (docentes)
Curriculares		O CD incentiva a formação contínua dos docentes	od o
		O departamento promove a articulação entre os vários anos/ciclos	rito
		de ensino O CD reconhece e incentiva o desenvolvimento do trabalho	Inquérito por questionário (docentes)
	Reconhecimento	colaborativo entre docentes	<u>n</u>
		O CD revela capacidade de comunicação e relacionamento com os	
		docentes que integram o departamento	
	Envolvimento	O CD promove o envolvimento dos docentes do departamento na	
		discussão, análise e reflexão nas tomadas de decisão	
	Inoverse	O CD incentiva a participação dos docentes em projetos inovadores	
	Inovação	O departamento desenvolve experiências de inovação pedagógica	
Coordenação PDE		O coordenador divulga e sensibiliza a comunidade escolar para	rio
	Divulgação	aderir a projetos	oná los
		O coordenador divulga os resultados da avaliação dos projetos	Inquérito por questionário (dinamizadores dos projetos)
		O coordenador prepara e orienta os processos de candidatura a	por que mizadore projetos)
		projetos com o apoio dos professores responsáveis	or (zac oje:
. 52	Organização	O coordenador planifica, em colaboração com as estruturas de	o p ami pr
		orientação educativa, as atividades a desenvolver anualmente,	érit Jin
	~	procedendo à sua avaliação	nb.
	Articulação	O coordenador demonstra ser um elo efetivo de ligação com o CP	드

	T	·	
Projeto Educação para a Saúde	Eficácia	A CPES coordena de forma eficaz as atividades do PES A CPES veicula a informação de forma eficaz e eficiente A equipa PES acompanha e avalia as ações e atividades desenvolvidas A equipa PES analisa e reflete sobre a eficácia do seu PA e apresenta sugestões de melhoria A CPES apoia os elementos da equipa no desenvolvimento das ações	Inquérito por questionário
	Articulação	A CPES revela capacidades de comunicação e de relacionamento A CPES assegura a articulação entre os elementos da equipa A CPES assegura a articulação com a direção A CPES assegura a articulação com as parcerias externas	Inquéri
	Eficácia	A CTEIP coordena de forma eficaz as atividades do PPM A CTEIP veicula a informação de forma eficaz e eficiente A equipa acompanha e avalia as ações e atividades desenvolvidas A equipa analisa e reflete sobre a eficácia do PPM, apresentando sugestões de melhoria	Inquérito por questionário (docentes)
Coordenação	Inovação	A CTEIP proporciona experiências de inovação pedagógica	ut da
TEIP	Envolvimento	A CTEIP apoia os elementos da equipa no desenvolvimento das ações A CTEIP revela capacidade de comunicação e relacionamento	sérito por ques (docentes)
	Articulação	A CTEIP assegura a articulação entre os elementos da equipa A CTEIP assegura a articulação com a direção A CTEIP assegura a articulação com o perito externo	hbul
	Adequação	O DT/RA define estratégias e métodos de trabalho adequados à situação concreta do grupo turma e especificidades de cada aluno O DT/RA avalia o cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Turma	
Conselhos Turma Ano	Articulação	O DT/RA promove a articulação entre os docentes da turma/ano, tendo em vista a circulação de informação sobre o desempenho da turma/ano O DT/RA promove a articulação com os EE no sentido de desenvolver estratégias de envolvimento dos alunos nas atividades escolares	iérito por questionário docentes e alunos)
	Divulgação	O DT/RA recolhe e veicula todas as informações referentes aos alunos da turma/ano, conducentes à sua integração e à melhoria dos seus resultados	Inquérito (docen
	Eficácia	O aluno está satisfeito com o trabalho do DT O aluno considera que o seu DT resolve os conflitos/problemas com justiça O aluno reconhece que o EE é informado regularmente sobre a sua situação escolar	=
disciplinar de ção Inclusiva	Eficácia	A EMAEI presta um serviço pedagógico eficaz A EMAEI procede à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem A EMAEI disponibiliza informação pertinente acerca dos alunos referenciados e acompanhados A EMAEI promove ações de formação/informação de apoio aos docentes, visando a melhoria na prática pedagógica	questionário ntes)
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	Articulação	A EMAEI colabora com os docentes na organização curricular dos alunos com necessidades educativas de caráter permanente A EMAEI colabora com os docentes na elaboração, implementação e avaliação dos PIT/PEI A EMAEI articula com as demais estruturas pedagógicas e educativas	Inquérito por questionário (docentes)

Si	gia, Serviço Mediação	Eficácia	Os serviços prestam um apoio eficaz Os serviços procedem à avaliação de situações problemáticas Os serviços disponibilizam informação pertinente acerca dos alunos referenciados e acompanhados	
Gabinetes	Psicologia, Social, Me	Articulação	Os serviços colaboram com as diferentes estruturas na resolução de problemas relativos a alunos referenciados/acompanhados Os serviços colaboram com os docentes na implementação dos PT	
9	GAAF/ EME	Eficácia	Número de alunos intervencionados Taxa de sucesso da intervenção	
	GA. EN	Articulação	O Gabinete colabora com as diferentes estruturas na resolução de problemas relativos a alunos referenciados/acompanhados	

	ÁREA	A AVALIAR: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	
SUBÁREA: PLANO A	NUAL DE ATIVIDADES		PERÍODO DE AVALIAÇÃO
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	2016/19 PISTAS A INVESTIGAR
орс	Adequação	As atividades / projetos refletem as metas prioritárias do PE/TEIP	ativas. Ies
amentc	Distribuição (tempo e níveis de ensino)	Constata-se uma distribuição equilibrada das atividades pelos diferentes períodos letivos e pelos diferentes níveis de ensino	iferentes Jras educα e atividac
Plane PAA	Articulação	Existe pelo menos uma atividade por Departamento que envolve outra área disciplinar/PES/BE	o dos d estrutu oostas d
Conceção e Planeamento do PAA	Relevância	As atividades preveem a participação dos alunos na sua organização As atividades contemplam a realização de parcerias com a comunidade As atividades preveem a participação dos vários atores educativos.	Planificação dos diferentes Departamentos e estruturas educativas. Fichas de propostas de atividades
Conc	Orçamentação	As atividades e projetos explicitam os recursos financeiros, humanos e materiais	Depart
4	Cumprimento	As atividades cumprem os objetivos propostos As atividades cumprem a calendarização prevista As atividades cumprem com a orçamentação prevista	ras
do PA	Articulação	Ar atividades envolvem diferentes disciplinas/estruturas As atividades envolvem diferentes turmas/estruturas	iação do PAA estrutu
imento	Relevância	As atividades permitem a consolidação de conteúdos Os alunos são envolvidos na organização das atividades As atividades envolvem parcerias com a comunidade	Formulário de Avaliação itórios de Execução do P tamentos e outras estru educativas
Desenvolvimento do PAA	Contributo	As estruturas internas disponibilizam os recursos necessários à realização das atividades Os atores internos realizaram as tarefas de organização nos prazos definidos	Formulário de Avaliação Relatórios de Execução do PAA, Departamentos e outras estruturas educativas
	Adesão	Grau de adesão/satisfação da atividade	_



	ÁREA A	A AVALIAR: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	
SUBÁREA: DESENV	OLVIMENTO CURRICUL	AR	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
			2016/19
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Relação	Envolvimento	Os docentes atendem às solicitações de todos os alunos Os docentes interagem com todos os alunos Os docentes promovem a iniciativa dos alunos na conceção de aulas/atividades Os docentes incentivam e promovem a participação oportuna e adequada dos alunos	Observação em contexto de sala de aula Regulamento interno Atas do Conselho de turma
Pedagógica	Clima de Trabalho	Os docentes contratualizam um conjunto de regras propiciadores de um clima favorável à aprendizagem. Os docentes discutem com os alunos os problemas e as dificuldades da turma. Os docentes fazem respeitar as regras previamente definidas	Observação em de Regulame Atas do Cons
_	Comunicação	Os docentes utilizam uma linguagem adequada e inteligível. Os docentes explicitam regras e objetivos de aula e/atividades letivas	xto de nário
Processo de aprendizagem	Adequação	Os docentes promovem atividades que estão em consonância com as expectativas que têm dos alunos Os docentes diversificam os recursos utilizados de acordo com as características dos alunos e os conteúdos a lecionar Os docentes gerem a diversidade a nível dos saberes Os docentes integram os contributos dos alunos Os docentes atendem às características individuais dos alunos Os docentes promovem uma gestão eficaz do tempo de aula	Planificações Observação em contexto de sala de aula Inquérito por questionário
	Diferenciação	Os docentes diversificam as formas de avaliação Os docentes diversificam os instrumentos de avaliação	rios s e
Processo de avaliação	Divulgação	Os docentes fornecem feedback, em tempo útil, sobre os resultados dos alunos Os docentes promovem a participação dos alunos na definição do	Questionários (docentes e alunos)
	Responsabilização	seu plano de estudo Os docentes promovem o reforço positivo	ਰ ਤ

	ÁREA	A A AVALIAR: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	
SUBÁREA:_A escola	como lugar de aprendiz	zagem: ALUNOS	PERÍODO DE AVALIAÇÃO
	T		2016/19
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Gestão	Articulação	Os departamentos discutem formal e informalmente estratégias de ensino e o seu efeito Os departamentos promovem práticas de planificação, de produção de materiais e de avaliação, em conjunto. Os departamentos estabelecem pré-requisitos (competências) entre anos de escolaridade numa perspetiva de sequencialidade. Os departamentos promovem a articulação (conteúdos e competências) entre as turmas do mesmo ano de escolaridade. Os departamentos promovem a articulação entre os vários anos do mesmo ciclo de ensino.	is reuniões de Departamento/Coordenação/ Conselho Pedagógico Plano de Atividades de Departamento Registos de aula/assiduidade
curricular	Diversidade	Os departamentos preveem a integração de atividades de enriquecimento e desenvolvimento curricular de acordo com os níveis de ensino e/ou oferta do Agrupamento	Atas das reuniões de Del Conselho Plano de Atividad
	Cumprimento do	Número de unidades programáticas e conteúdos cumpridos.	eun no d Reg
	currículo	Relação entre aulas previstas e dadas	as r Plaı
	Diferenciação	A escola promove oferta educativa diferenciada atendendo ao contexto educativa A escola promove a integração dos alunos com necessidades educativas especiais	Atas di

	ÁRE	A A AVALIAR: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR			
SUBÁREA: A escola	como lugar de aprendi.	zagem: DOCENTES	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/19		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITERIOS INDICADORES				
	Envolvimento	A escola envolve os docentes na análise das suas necessidades de formação	o, J, ão		
_ ~	Promoção	A escola dinamiza sessões de esclarecimento sobre informação relevante A escola dinamiza ações de formação sobre Educação para a Saúde	artament edagógicc e Satisfaç		
Formação	Participação	Os professores frequentam as atividades de formação dinamizadas pelo AESB Os professores frequentam as atividades de formação dinamizadas pelo CFJR /outras entidades	Atas de Departamento, Conselho Pedagógico, Inquéritos de Satisfação		
	Valorização	Os docentes elogiam a formação promovida pela escola.	_		



	ÁREA	A AVALIAR: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
SUBÁREA: PAIS E EI	NCARREGADOS DE EDU	ICAÇÃO E PARCERIAS	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/19
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
	Comunicação	O AESB incrementa estratégias de comunicação	
de Educação	Participação	Os EE participam nas decisões que a escola toma relativamente à sua organização/funcionamento OS EE participam na planificação/realização de atividades gerais na escola Os EE participam a planificação/realização de atividades educativas na turma Os EE colaboram na elaboração de documentos estruturantes Os EE participam nas reuniões sobre a situação do seu educando e/ou nas de entrega das avaliações Os EE colaboram na resolução de necessidades da escola	to/Inquéritos por questionário Monitorização de presenças/ Pais e Enc. de Educação
Pais e Encarregados de Educação	Envolvimento	O AESB preocupa-se em adotar diferentes lógicas de interação com os encarregados de educação O AESB desenvolve práticas relacionais promotoras da convivência O AESB incentiva a participação das famílias na realização de eventos culturais, desportivos e/ou outros de intervenção social O AESB implica os encarregados de educação no percurso escolar dos educandos	Página WEB do Agrupamento/Inquéritos por questionário Entrevistas (focus group)/ Monitorização de presenças/ Reuniões com as As. Pais e Enc. de Educação
Pai	Reconhecimento	O AESB promove a participação dos encarregados de educação nos processos de decisão O AESB disponibiliza instalações e equipamentos O AESB estimula o trabalho articulado em áreas organizacionais e/ou educativas Os EE concordam que a relação escola-família é positiva	Página WEB c Entrevistas (Reuniõ
	Valorização	Os EE recomendam e elogiam a ação do AESB	
	Comunicação	O AESB incrementa estratégias de comunicação	
	Envolvimento	As entidades colaboram/participam nas atividades e projetos do AESB em diferentes áreas As entidades parceiras propõem atividades e projetos ao AESB em diferentes áreas	rias ¹rojetos em io
Parcerias	Eficácia	O AESB constata a mais valia do intercâmbio com as entidades parceiras Os distintos elementos da comunidade escolar aderem às atividades/projetos propostos	Nº de Parcerias Nº de Atividades e Projetos em intercâmbio
	Valorização	As entidades parceiras reconhecem o trabalho desenvolvido no AESB O AESB tem visto o seu trabalho reconhecido pelas entidades parceiras	Nº de At



	ÁREA A AVALIAR: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO				
SUBÁREA:_ NÃO DOCENTES					
			2016/19		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR		
ntes	Envolvimento	Os ND são ouvidos na análise das necessidades e resolução de problemas Os ND colaboram na elaboração de documentos estruturantes do AESB			
Não Docentes	Participação	Os ND participam em sessões de esclarecimento/formação sobre áreas relevantes Os ND participam nas atividades/projetos do AESB			
Z	Valorização	Os ND concordam que no AESB há um clima relacional positivo Os ND sentem-se reconhecidos na sua ação educativa Os ND sentem-se reconhecidos no desempenho das suas tarefas			



			ÁREA A AVALIAR: RESULTADOS SOCIAIS	
SUBÁREA	\:_AMBIEN	TE EDUCATIVO, PRÁTIC	CAS DE MÉRITO e IMPACTO DA AÇÃO EDUCATIVA	PERÍODO DE AVALIAÇÃ 2016/19
ELEME		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGA
		Existência	Os alunos têm um comportamento disciplinado fora sala de aula Os alunos têm um comportamento disciplinado na sala de aula	
Ambi	iente	Impacto	O aproveitamento escolar é afetado pela (in)disciplina A aplicação das medidas corretivas e sancionatórias surte efeito	
Educ	ativo	Promoção	A divulgação do RI é feita junto dos alunos e de toda a comunidade educativa A comunidade educativa faz com que os alunos cumpram o Regulamento Interno	
		Reconhecimento	O AESB promove práticas de reconhecimento do mérito Número Diplomas de Excelência de Resultados Escolares Número de Diplomas de Mérito Desportivo/ Artístico Número de Diplomas por Ações de Reconhecida Relevância Social	
Práticas de Papel Social Mérito Escola		Papel Social da Escola	GAAF Número de alunos sinalizados Número de alunos Intervencionados Taxa de Sucesso da Intervenção EME Aumentar o número de ocorrências resolvidas por mediação, no EME e na Sala Entr&atitudes Aumentar em 5% o número de alunos envolvidos nas ações preventivas de promoção da disciplina, quer em contexto individual, quer em grupo Envolver, pelo menos, o mesmo número de alunos na formação de mediadores de pares Diminuir em 5% o número de ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula.	
		Práticas de Intervenção Cívica	Número de alunos Voluntários Número de alunos Mediadores Número de atividades de Intervenção Social Número de atividades/projetos de Solidariedade Taxa de inscrição na ação	
lucativa	ional	Eficácia	Taxa de alunos que frequentaram as sessões de OV Taxa de alunos que concluiu o processo de OV Taxa de EE que frequentaram as sessões de esclarecimento sobre OV	аҫãо
Impacto da Ação Educativa Orientação Vocacional	Preferência	Taxa de opções por tipo de curso e área dos alunos de 9ºano pelas diferentes ofertas formativas para o 10º ano e/ou outras. Estabelecimentos de ensino selecionados pelos alunos.	Grelhas de Monitorização	
	Articulação	Nº de atividades de exploração diretas realizadas pelos alunos com estabelecimentos parceiros. Contactos com estabelecimentos de ensino para conhecimento das ofertas formativas disponíveis na região e informação aos estabelecimentos de ensino sobre os alunos interessados na sua frequência.	Grelhas de	

		Disponibilização de informação relevante sobre ofertas formativas relativas a ensino secundário e superior.	
Ambiente Educativo	Satisfação	Os alunos concordam que no AESB há um clima relacional positivo Os alunos gostam da forma como são ensinados Os alunos gostam dos seus professores. Os EE estão satisfeitos com os resultados dos seus educandos. Os EE gostam dos professores dos seus educandos. Os EE estão satisfeitos com o ensino prestado pelo AESB	
Percurso Escolar	Fluência	Taxa de abandono escolar. Taxa de absentismo.	

ÁREA A AVALIAR: RESULTADOS ACADÉMICOS – PRÉ-ESCOLAR			
SUBÁREA: SUCESSO EDUCATIVO			PERÍODO DE AVALIAÇÃO
	,		2016/19
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Avaliação	Eficácia Interna	Taxa de alunos no estádio esperado para a idade. Taxa de alunos acima do estádio esperado para a idade. Taxa de alunos abaixo do estádio esperado para a idade.	Registos de Avaliação
	Coerência	A taxa de alunos com o desenvolvimento esperado para a idade é idêntica nas diversas escolas.	Reg

ÁREA A AVALIAR: RESULTADOS ACADÉMICOS — 1º, 2º e 3º ciclos				
: SUCESSO	EDUCATIVO		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/19	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS CRITÉRIOS INDICADORES		PISTAS A INVESTIGAR		
Departamento	Eficácia Interna	A taxa de sucesso corresponde ao valor de referência definido e aprovado, numa amplitude de - 10 pp	Itados	
	Dartamento Coerênc	Coerência	A taxa de sucesso dos alunos no mesmo ano de escolaridade da mesma disciplina é idêntica numa amplitude de - 10 pp A taxa de sucesso dos alunos é idêntica nos diferentes anos de escolaridade numa amplitude de – 10 pp	ístico dos result. ção da eficácia e avaliação dos
	Eficácia Externa	Taxa de sucesso e classificação média às disciplinas de Matemática e Português nas provas finais é igual ou superior à média dos últimos três anos. Melhorar a distância da taxa de sucesso e da distância da classificação média, para o valor nacional, de acordo com o	Tratamento estatístico dos resultados Monitorização da eficácia Relatórios de avaliação dos	
	NTOS UTIVOS	SUCESSO EDUCATIVO NTOS UTIVOS Eficácia Interna Coerência	TOS UTIVOS CRITÉRIOS Eficácia Interna Coerência Coerência Coerência Coerência Eficácia Externa Coerência A taxa de sucesso corresponde ao valor de referência definido e aprovado, numa amplitude de - 10 pp A taxa de sucesso dos alunos no mesmo ano de escolaridade da mesma disciplina é idêntica numa amplitude de - 10 pp Taxa de sucesso dos alunos é idêntica nos diferentes anos de escolaridade numa amplitude de - 10 pp Taxa de sucesso e classificação média às disciplinas de Matemática e Português nas provas finais é igual ou superior à média dos últimos três anos.	



		Qualidade	A taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento numa amplitude de - 10pp	
--	--	-----------	---	--

ÁREA A AVALIAR: RESULTADOS ACADÉMICOS – 1º, 2º e 3º ciclos					
SUBÁREA	A: SUCESSO) EDUCATIVO		PERÍODO DE AVALIAÇÃO	
				2016/19	
	ENTOS TUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Avaliação	o de centes	Eficácia Interna	Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade numa amplitude de -10pp A taxa de sucesso das diferentes disciplinas corresponde à meta definida em departamento numa amplitude de -10pp	Instrumentos de trabalho para Conselho de Turma/Docentes	
	Conselho de Turma/Docentes	Coerência	A taxa de sucesso dos alunos nas diferentes disciplinas é idêntica, de acordo com a média global de sucesso da turma numa variação de - 10 pp	rumentos de traba para Conselho de Turma/Docentes	
	F	Qualidade	Aumentar a taxa de sucesso pleno, ao longo do ano, a fim de obter a meta prevista para o ano de escolaridade.	Inst	
Avaliação Coordenador Conselho de DT	clo	o de DT 1º Ciclo Eficácia Interna	Taxa de transição por Ciclo corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de -10pp	Pautas de avaliação /Quadros de análise estatística/ Atas CT/ Quadro comparativo dos resultados das provas de aferição e exames nacionais/ Instrumento de monitorização do Fluxo	
	Coordenador Conselho de DT Coordenadora Pré-escolar e 1ºci		Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de -10pp Manter a taxa de sucesso dos alunos de educação inclusiva		
		Coerência	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10pp	aliação /Quadros de anális ladro comparativo dos resi rição e exames nacionais/ de monitorização do Fluxo	
		rdenado nadora P	Qualidade	A taxa de sucesso pleno corresponde à meta definida numa amplitude de -10pp Aumentar a classificação média da turma ao longo do ano.	avaliação /(Quadro con aferição e e de monit.
		Fluxo escolar Conclusão Ensino Básico	Taxa de abandono e absentismo próxima dos o%. Taxa de alunos que concluíram o 1°, 2° e 3° ciclos, do ensino básico no número de anos de escolaridade previsto.	Pautas de Atas CT/ provas de a	
Suc	uipa esso ativo	Eficácia Externa	Distância da taxa de sucesso para o valor nacional Distância da Classificação média para o valor nacional	Relatórios de Dep.	



	ÁREA A	A AVALIAR: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO		
SUBÁREA: INFRAESTRUTURAS, RECURSOS FÍSICOS e SEGURANÇA			PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/19	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	DS INDICADORES		
es e	Adequação	No AESB os espaços permitem o desenvolvimento de atividades de ocupação de tempos livres Os espaços físicos dispõem das condições necessárias ao bem-estar da comunidade escolar	EE)	
terio		No AESB são proporcionados espaços para toda a comunidade escolar desenvolver atividades autónomas.	ist) icionais, tos; part	
os Físicos (in ores)	Manutenção	O AESB preocupa-se em reparar e cuidar as infraestruturas e equipamentos As estruturas responsáveis asseguram o bom estado de conservação dos espaços Os espaços físicos apresentam um bom estado de conservação	Observação in loco (verificação por chec/list) Reporte dos atores (inquéritos, Doc, alunos, operacionais, EE) de ocorrência (emails coordenadores estabelecimentos; particip:	
ras e Recursos Fi exteriores)	Asseio	As estruturas responsáveis preocupam-se com o asseio das instalações. Os espaços físicos encontram-se limpos. Os espaços físicos dispõem de meios de recolha seletiva de lixo.	vação in loco (, s atores (inquérite	
Infraestruturas e Recursos Físicos (interiores e exteriores)	Acessibilidade	As estruturas responsáveis preocupam-se em criar condições que favoreçam o acesso autónomo a todos os membros da comunidade educativa. Os espaços físicos possibilitam o acesso autónomo a todos os membros da comunidade educativa (mobilidade reduzida)	Observação in loco (verificação por chec/list) Reporte dos atores (inquéritos, Doc, alunos, operacionais, EE) Autos de ocorrência (emails coordenadores estabelecimentos; participação AO)	
	Monitorização	São registadas e comunicadas as anomalias dos equipamentos e infraestruturas.	Au	
	Existência	Existe Plano de Emergência devidamente aprovado pelas autoridades competentes Existem normas específicas de segurança Existe vigilância dos espaços e infraestruturas Existe supervisão nos espaços para as atividades não letivas Os espaços e equipamentos asseguram a integridade física da	ias	
		comunidade escolar.	ografi	
Segurança	Segurança Promoção	Os diferentes elementos da comunidade educativa têm conhecimento do Plano de Emergência A sinalética está colocada de acordo com o Plano de Emergência Monitorizam-se os desvios ao previsto no protocolo do Plano de Evacuação	Observação in loco Autos de ocorrência/ Fotografias Escola Segura	
		As estruturas responsáveis asseguram o bom estado de conservação dos espaços não letivos	Ob tos de	
	Cumprimento	As normas e procedimentos de segurança são cumpridos	Aut	
	Monitorização	Ponderam-se as variações do número de acidentes registados Aferem-se os desvios ao previsto no protocolo do plano de evacuação Estão identificados e diagnosticados os locais que coloquem em risco a integridade física da comunidade educativa		



ÁREA A AVALIAR: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO				
SUBÁREA: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/19	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
tivo	Conformidade	O CA obedece, na execução financeira, às Linhas Orientadoras aprovadas em CG		
	Adequação	O CA adequa a execução financeira às prioridades definidas pela Direção, Departamentos e demais estruturas educativas	a s entos	
istra	Controlo	O CA tem implementado o Sistema de Controlo Interno (SCI)	ênci. ensai dime	
Conselho Administrativo	Racionalidade	O CA prioriza as despesas de acordo com a disponibilidade orçamental	Contas de Gerência Balancetes Mensais Iuais de Procedimer	
	Eficiência	O CA harmoniza o percentual de cumprimento das metas do plano anual e o percentual de execução dos recursos orçamentados do AESB	Contas de Gerência Balancetes Mensais Manuais de Procedimentos	
		O CA aplica, em investimento em bens duradouros, uma reserva percentual da despesa orçamentada do AESB		
	Rigor	O CA gere com rigor as verbas orçamentadas		



ANEXO 2

Equipa GAISP – Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica

Monitorização e Avaliação

Coordenador GAISP	Rosalino Moura
Adjunto da Direção	Paulo Direito
Coordenadora TEIP	M ^a Céu Moura
Coordenadora EMAEI	Patrícia Silva
Coordenador PDE	Joaquim Ferreira
Tratamento de dados	Isabel Abreu Cristina Silva Fátima Lemos
Representante não docentes	Rosa Maria Pereira
Representantes encarregados de educação	Paulo Jardineiro
Representante parcerias	Academia Gold Repair Teach for Portugal

O trabalho realizado pela equipa de avaliação interna do Agrupamento baseou-se na noção de que o processo de avaliação implica a constante recolha de dados, o seu tratamento, o estabelecimento de conclusões e a formulação de estratégias futuras no sentido de que os principais problemas diagnosticados sejam total ou parcialmente resolvidos.



ANEXO 3

ANÁLISE DOCUMENTAL (Registos/documentos consultados)

- ✓ Projeto Educativo;
- ✓ Regulamento Interno;
- ✓ Plano Anual de Atividades;
- ✓ Contrato de Autonomia;
- ✓ Relatórios de Execução;
- ✓ Atas de Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares;
- ✓ Atas de Conselho de Diretores de Turma;
- ✓ Atas de Conselhos de Turma;
- ✓ Registos das reuniões com Encarregados de Educação;
- ✓ Documentos Orientadores diversos (Manual de Procedimentos e Regulamentos)
- ✓ Protocolos e Parcerias:
- ✓ Relatórios de Avaliação Externa / Plano de Melhoria (2014/17);
- ✓ Planos de Melhoria (TEIP) Medidas de Promoção para o Sucesso
- ✓ Perfil do Aluno;
- ✓ Referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz;
- ✓ Estratégia de Educação para a Cidadania;
- ✓ Relatórios Anuais de Execução;
- ✓ Portal da Internet do Agrupamento;
- ✓ Infoescolas;
- ✓ Participação em eventos e concursos (convites, distinções e prémios);
- ✓ Distinções por Mérito (alunos, docentes e não docentes);
- ✓ Inquéritos de satisfação (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação);
- ✓ Documentos administrativos diversos